



Horizonte, v. 10, n. 28, out./dez. 2012

Dossiê: Religião e o Censo IBGE 2010

Dossier: Religion and IBGE 2010 Census - Brazil

Paulo Agostinho N. Baptista *
Editor-gerente

No final do mês de junho o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE publicou novos dados do Censo 2010: Características gerais da população, Religião e Pessoas com deficiência (IBGE, 2010). **Horizonte** oferece espaço para as primeiras reações com o dossiê “Religião e o Censo IBGE 2010”. E começa com o Editorial “Censo IBGE 2010 e Religião”, de Walter Altmann, ex-pastor presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e atual moderador do Conselho Mundial de Igrejas (CMI). O texto traz questionamentos sobre a laicidade do estado e depois aborda o problema da coleta de dados do IBGE, especialmente sobre a adesão religiosa, sério problema de “engenharia de classificação dos grupos religiosos”. O autor apresenta diversos exemplos de distorção da coleta e sugere mudanças para o próximo censo com o apoio de especialistas em Teologia e Ciências da Religião.

O primeiro artigo do Dossiê é “Os sem religião nos censos brasileiros: sinal de uma crise de pertencimento institucional”, de Denise dos Santos Rodrigues (UERJ). A autora mostra que há “a evolução e a consolidação da categoria de pessoas que se declaram sem religião nos recenseamentos brasileiros desde a década de 1960.” Também revela que apesar deste grupo ter sido “apresentado

* Doutor e mestre em Ciências da Religião (UFJF), diretor acadêmico e professor adjunto da PUC Minas (graduação e mestrado), editor-gerente de **Horizonte**. País de origem: Brasil. E-mail: pagostin@gmail.com.

como homogêneo, os resultados desta pesquisa revelaram um grupo claramente heterogêneo [...]”.

Paulo Gracino Júnior (UERJ) nos apresenta o artigo “A visão aérea e a do nadador: reflexões sobre católicos e pentecostais no censo de 2010”. O texto discute “a assimetria quanto à dispersão desses dois grupos religiosos pelo território nacional, enfatizando as conformações socioculturais locais imbricadas no binômio crescimento pentecostal/resistência católica”. De modo especial, analisa “os fatores que levam uma região a ser uma seara generosa para os pentecostais, ao passo que outros constituem reservas privilegiadas do catolicismo”. Ao final, analisa possibilidades e limites desses dados para o estudo das religiões, especialmente a questão dos instrumentos de coleta.

O terceiro artigo é “Somos todos iguais? Religião e renda no Censo 2010”, de Mauro Meirelles (UFRGS) e Daniel Alves (UFRGS). Estabelecendo uma comparação com o censo 2000, os autores chegam à conclusão que depois de dez anos “torna-se praticamente impossível diferenciar, no que se refere à sua distribuição nos diferentes estratos de renda, católicos e pentecostais.”

“A evolução da Igreja Católica no Brasil à luz de pesquisas recentes” é o título do quarto artigo, de autoria de Johan Konings e Geraldo Luiz de Mori (FAJE). O artigo oferece algumas chaves interpretativas e, especialmente, “uma leitura teológico-pastoral dos resultados do Censo 2010 sobre religião no Brasil, publicados em julho de 2012, recorrendo, também, ao estudo da Fundação Getúlio Vargas – O novo mapa das religiões – publicado em 2011, e à pesquisa encomendada pela Arquidiocese de Belo Horizonte sobre Valores e religião na região metropolitana, cuja realização se deu em 2012.”

O quinto artigo é “Pertença/desafeição religiosa: recuperando um antigo conceito para entender o catolicismo hoje”, de Pedro Assis Ribeiro de Oliveira (PUC Minas). Além dos dados do censo 2010, o artigo utiliza “como referência dados de uma pesquisa realizada na região metropolitana de Belo Horizonte em

2012.” Mostra que “a diminuição de fiéis não se deve a conversão, mas a simples trânsito do catolicismo para outra religião. A raiz da desafeição religiosa está na perda da fé na necessidade da mediação sacramental da Igreja para a salvação eterna e no caráter sacrificial da missa [...] [que] pode ser contrabalançada pelos laços familiares de pertença, mas estes também apresentam sinais de enfraquecimento.”

O último artigo do Dossiê é “Religião e Catolicismo em Belo Horizonte: dados de pesquisa e leitura teológico-pastoral”, de Roberlei Panasiewicz (PUC Minas). O autor parte dos dados do censo 2010 e analisa, de modo especial, pesquisa realizada na Arquidiocese de Belo Horizonte. Além dos dados, o artigo discute “desafios no âmbito teológico-pastoral a partir da identidade eclesial da Arquidiocese de Belo Horizonte. A pesquisa atesta a presença do pluralismo e da mobilidade religiosa e critica a falta de diálogo inter-religioso. Valoriza a moral social e questiona a moral sexual da Igreja Católica. Apresenta satisfação em face às celebrações e sugere maior formação das lideranças religiosas.”

A sessão “Temática Livre” oferece neste número um conjunto interessante de nove artigos. Começa com três textos de autores estrangeiros. Primeiramente, “Religious / Spiritual: Differences in Substance or Style? Ser “Religioso/a” ou “Espiritualizado/a”: diferenças essenciais ou de estilo?”, de Kevin L. Ladd (Indiana University South Bend) e Meleah L. Ladd (University of Notre Dame). O artigo analisa pesquisa sobre religião via internet com 103 participantes.

O segundo texto vem da Espanha: “Sistemas Axiológicos del siglo XXI: Un collage. El declive de los sistemas axiológicos de creencias y la coexistencia de creencias variopintas en el mercado espiritual”. Queralt Prat-i-Pubill (ESADE) discute que os sistemas axiológicos das religiões atuais não estão vigentes na atualidade. Em sua conclusão a autora levanta um questionamento: “Concluimos que si los sistemas axiológicos de los individuos no vienen determinados por las religiones, entonces ¿qué sistemas axiológicos tenemos que sean capaces de

cohesionar y motivar los individuos hacia fines valiosos comunes?”

O último texto estrangeiro é francês – “Un propre de l'homme? L' exception humaine” – de Paul Valadier (Centre Sèvres). O artigo foi oferecido pelo autor para publicação em Horizonte depois de conferência realizada na PUC Minas, num projeto de parceria com a Faculdade Jesuita de Filosofia e Teologia (FAJE). O autor questiona “sobre o que é próprio do ser humano ou sua exceção, tendo como ponto de partida duas posições antinômicas, presentes em certos discursos anti-humanistas de hoje: 1) a crítica à razão como sendo o mais próprio do ser humano [...]; 2) a super-afirmação da razão, sobretudo no campo das ciências da vida, das nanotecnologias e suas promessas de uma vida sem fim, pós-humana, pós-mortal.”

Os outros textos dessa seção são: “Teologia e Ciências Sociais”, de Francisco de Aquino Júnior (Instituto Teológico-pastoral do Ceará); “Eça de Queirós versus Papa Leão XIII: questões alimentares”, de Antonio Augusto Nery (UFPR); “Mística, necessidade e lógica”, de Camila Rodrigues Jourdan (UERJ); “A teologia ecofeminista e sua perspectiva simbólico/cultural”, de Jaci de Fátima Souza Candiottto (PUC-PR); “Religião e capital simbólico: um estudo do “Projeto Social Pequeno Samuel”, situado em Rio Grande da Serra, no Grande ABC Paulista”, de Claudio Pereira Noronha (doutorando da UMESP); e “Dilema epistemológico do Ensino Religioso e formação docente”, de Wilian Ramos Marcos (UNIPAC).

A seção Comunicações oferece um texto: “Pentecostalismo e secularização: da rigidez doutrinária ao pluralismo religioso”, de Ismael de Vasconcelos Ferreira, mestrando da UFJF.

São apresentados na seção Resumos de Dissertações e Teses, cinco resumos de dissertação do Programa de Pós-graduação em Ciências da Religião da PUC Minas: **Como um riacho de fogo**: estudo sobre o fundamento antropológico da crítica à religião a partir de “A essência do cristianismo”, de Ludwig Feuerbach (2011), de Anderson Geraldo Pinheiro Malta; **“São muitas bandas em uma só”** - Identidade religiosa na Umbanda – Estudo de caso na casa “O Além dos Orixás”: Contagem-MG (2011), de Bruno Rodrigo Dutra; **Ensino Religioso**: abordagens,

convergências e divergências entre as escolas “Madre Paula” e “Adão de Fátima Pereira” em Belo Horizonte e Sabará (2011), de Adélio Ferreira Alves; **Psique e religião**: análise do fenômeno religioso a partir da psicologia profunda de Freud e Jung (2011), de Soraya Cristina Dias Ferreira; e **O triunfo de uma ilusão**: uma análise do discurso da Pastoral da Sobriedade na Arquidiocese de Belo Horizonte (2011), de Márcio Eurípedes Gomide.

A seção Resenhas oferece três textos: FERREIRA, Valdinei Aparecido. **Protestantismo e Modernidade no Brasil** - da utopia à nostalgia. São Paulo: Ed. Reflexão, 2010, resenhado por César Rocha Lima (Mackenzie-SP); TEIXEIRA, Faustino. (Org.). **Caminhos da Mística**. São Paulo: Paulinas, 2012, resenhado por Cidlene Castro de Souza (PUC Minas); e MARENGO, Gilfredo. **Giovanni Paolo II e il concilio**. Una sfida e un compito. Siena: Cantagalli, 2011, resenhado por Rodrigo Coppe Caldeira (PUC Minas).

Este número publica ainda a seção *Nominata* dos avaliadores *ad hoc* 2012, revelando o crescimento do número de pareceristas da revista.

Como anunciado anteriormente, começamos a publicar depois de fechado e lançado cada número, a tradução dos artigos do Dossiê para a língua inglesa. Para não atrasar a periodicidade, essa publicação dos artigos em inglês não coincide com o fechamento do número, pois a tradução exige um gasto maior de tempo. Pedimos a compreensão de nossos leitores e no final de dezembro e durante o mês de janeiro publicaremos os textos em inglês do n. 27. No final de janeiro e início de fevereiro serão publicados os artigos em língua inglesa do n. 28.

Boa leitura e divulguem **Horizonte** para novos leitores!